



PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDERNEIRAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

PLANO DE RETORNO ÀS AULAS PRESENCIAIS

Pederneiras, Fevereiro de 2021



PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDERNEIRAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	3
1. FUNDAMENTAÇÃO LEGAL	4
2. PROCEDIMENTO PARA O RETORNO GRADUAL DAS AULAS PRESENCIAIS	6
2.1. Acolhimento de estudantes	6
2.2. Calendário Escalonado para as Unidades Escolares	8
2.3. Horário de funcionamento para escolas de Ensino Fundamental	9
3. AÇÕES PARA A GARANTIA DA APRENDIZAGEM	11
3.1. Busca ativa de estudantes visando a sua permanência na escola	12
4. EDUCAÇÃO ESPECIAL	13
4.1. Atendimento Educacional Especializado	13
4.2. Protocolos para limpeza de materiais, meios de locomoção ou Tecnologia Assistiva	15
5. PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	16
5.1. Medidas de distanciamento social	16
5.2. Medidas de prevenção à saúde	17
5.3. Medidas de sanitização do ambiente	18
5.4. Medidas de sanitização dos banheiros	19
5.5. Protocolo de aferição e controle da temperatura	20
5.6. Protocolo de uso e higienização do transporte escolar	21
REFERÊNCIAS	22
ANEXOS	23
APÊNDICES	30

INTRODUÇÃO

O Novo Coronavírus (causador da doença COVID-19) é um agente relacionado a infecções respiratórias, que podem apresentar-se com um quadro semelhante às demais síndromes gripais. Sua transmissão, com base no conhecimento científico adquirido até o presente momento, ocorre através da entrada no trato respiratório, pelo contato com gotículas de secreções (muco nasal, por exemplo). Isso pode acontecer através do contato direto com as secreções da pessoa infectada, pela tosse ou espirro, ou de forma indireta, pelo contato com superfícies contaminadas, levando-se as partículas ao nariz ou à boca através das mãos, ou por contaminação pelo ar, conforme últimos estudos.

Um dos principais alertas que tem sido feito pelas autoridades de saúde é que o retorno às aulas presenciais precisa ser cuidadosamente planejado do ponto de vista sanitário, uma vez que as escolas serão reabertas ainda em meio à pandemia. Portanto, ao retomar as atividades presenciais, a adoção de protocolos de higiene e o distanciamento social nas escolas serão necessários para evitar ao máximo o contágio entre os profissionais da educação, os alunos e suas famílias.

Para prevenir a transmissão, recomendamos medidas às instituições escolares, e medidas comportamentais, cuja iniciativa cabe aos membros da comunidade escolar - profissionais, alunos e responsáveis. Essas recomendações são fundamentais, tendo em vista que as escolas são ambientes fechados, com grande número de pessoas e com realização frequente de atividades coletivas.

Diante deste contexto, a Secretaria de Educação de Pederneiras em parceria com o Ministério Público, a Secretaria de Saúde e o Conselho Municipal de Educação, recomenda medidas básicas, porém, essenciais, para serem adotadas no retorno das atividades escolares. Buscando padronizar os cuidados com a saúde em toda a Rede Municipal de Ensino, minimizar a incidência da contaminação do vírus e garantir as aprendizagens essenciais, elaboramos este Plano de Retorno às Aulas Presenciais.

1. FUNDAMENTAÇÃO LEGAL E JUSTIFICATIVA

Considerando o Decreto Legislativo nº 06, de 20 de março de 2.020, que reconhece, para os fins do art. 65, da Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2.000, a ocorrência do Estado de Calamidade Pública no Brasil;

Considerando a Portaria MS nº 188, de 03 de fevereiro de 2.020, por meio da qual o Ministro de Estado da Saúde declarou Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN) em decorrência da Infecção Humana pelo Novo Coronavírus;

Considerando o Decreto Estadual nº 64.881, de 22 de março de 2.020, que decreta quarentena no Estado de São Paulo, no contexto da pandemia da COVID-19 e outras providências correlatas;

Considerando o Decreto Estadual nº 65.384, de 17 de dezembro de 2.020 que dispõe sobre a retomada das aulas e atividades presenciais no contexto da pandemia de COVID-19, institui o Sistema de Informação e Monitoramento da Educação para COVID-19 e dá providências correlatas;

Considerando a Lei nº 9394/96 (Lei de Diretrizes de Bases da Educação Nacional) de 20 de dezembro de 1996, que dispõe em seu artigo 23 que a educação básica poderá organizar-se por forma diversa, sempre que o interesse do processo de aprendizagem assim o recomendar e em seu artigo 32, § 4º que o ensino à distância pode ser utilizado como complementação da aprendizagem ou em situações emergenciais no ensino fundamental;

Considerando a Lei Federal nº 13.979, de 06 de fevereiro de 2020, que dispõe sobre as medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do Coronavírus;

Considerando o Parecer CNE/CP nº 11/2020, que dispõe das orientações educacionais para a realização de aulas e atividades pedagógicas não presenciais no contexto de Pandemia;

Considerando a Lei Federal nº 14.040, de 18 de agosto de 2020, que estabelece normas educacionais excepcionais a serem adotadas durante o estado o estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020;

Considerando a Resolução SEDUC 11, de 26 de janeiro de 2021 que dispõe sobre a retomada das aulas e atividades presenciais nas instituições de educação

básica para o ano letivo de 2021, nos termos do Decreto Estadual 65.384/2020, e dá providências correlatas;

Considerando o Decreto Municipal nº4.865, de 26 de janeiro de 2021 que dispõe sobre retomada das atividades escolares nas unidades de educação básica e ensino superior, nas instituições de ensino públicas e privadas do Município de Pederneiras, no contexto da pandemia de COVID-19;

Considerando Decreto Municipal nº4.881, de 15 de fevereiro de 2021 que altera dispositivo do Decreto nº4.865, de 26 de janeiro de 2021;

Considerando o Decreto Municipal nº4.889, de 02 de março de 2021 que altera dispositivo do Decreto nº4.881, de 15 de fevereiro de 2021¹;

Considerando a Consulta Pública² realizada com a comunidade escolar (pais/responsáveis, professores e funcionários) nos dias 16 a 22 de Janeiro de 2021, a qual levantou as opiniões referentes ao retorno às aulas e especificidades desse retorno;

Apresentam-se as seguintes diretrizes³:

¹ Após esse decreto o plano sofreu alterações do que diz respeito à etapa de acolhimento de estudantes. As entrevistas que seriam presenciais ocorrerão de forma virtual, visto a importância dessa ação como já descrito neste plano.

² Os gráficos com os resultados dessa consulta encontram-se em anexo.

³ As diretrizes presentes neste plano podem sofrer alterações decorrentes de novos decretos e da atualização de fase em que município se encontra no contexto da pandemia de COVID-19.

2. RETORNO GRADUAL DAS AULAS PRESENCIAIS

2.1. Acolhida dos estudantes

A pandemia do novo coronavírus trouxe novos desafios e realidades, entre eles o isolamento social, que transformou as rotinas e as relações. Com o fechamento das escolas, estudantes e educadores vivenciaram experiências completamente novas e inesperadas, como estratégias de ensino remoto, além do enfrentamento de questões relativas à aprendizagem e aos aspectos socioemocionais desencadeados nesse cenário complexo.

O período de dez meses em que as crianças ficaram em casa, ocasionou a desvinculação da rotina escolar e mudanças nas rotinas habituais, pois foram várias as estratégias que as famílias tiveram que adotar para que os pais/responsáveis continuassem com seus trabalhos, auxiliando seus filhos nas atividades remotas, entre outros compromissos.

Cada criança retornará à escola após um período que suscitou grande incerteza e instabilidade, seja pela imprevisibilidade de retorno e, em alguns casos, a perda irreparável de pessoas queridas ou mesmo da renda familiar. Essas vivências, acompanhadas de sentimentos de tristeza, ansiedade, insegurança e medo, podem ter provocado impactos na saúde mental dos estudantes, afetando também a sua aprendizagem. Essas sensações podem continuar acompanhando crianças e jovens no retorno às aulas, inclusive porque provavelmente ainda estaremos lidando com a possibilidade de contágio e são aspectos que não podem ser ignorados.

A própria Base Nacional Comum Curricular apresenta as dez competências gerais que expressam diversas dimensões, entre elas a socioemocional, e explicita o propósito de educação que articula os conhecimentos de conteúdos com o desenvolvimento de competências importantes para a vida, uma das principais características da educação integral.

No ano de 2020, os alunos tiveram contato com a escola e o professor no período inicial das aulas, aproximadamente um mês e meio, o que possibilitou o estabelecimento de vínculo afetivo e o conhecimento por parte do professor da aprendizagem dos alunos. No entanto, neste ano de 2021, iniciaremos com o ensino remoto e assim não teremos a mesma oportunidade. Sabendo que a relação entre professor e aluno é imprescindível para o processo de ensino e aprendizagem, faz-

se necessária uma nova alternativa para estabelecermos e/ou reestabelecermos este vínculo e motivação dos alunos.

Neste contexto, o retorno presencial do aluno à escola ocorrerá mediante entrevistas individuais realizadas com os pais/responsáveis e crianças a fim de acolhê-los, reestabelecer vínculos com o cotidiano escolar e principalmente com o professor.

A unidade escolar, em conjunto com o professor e considerando a quantidade de alunos, planejará o cronograma de entrevistas com os pais e crianças para que elas ocorram dentro do período estipulado, considerando o horário de trabalho inicial do professor de 2 horas e 30 minutos em atividade presencial e 1 hora e 30 minutos em atividade remota. A outra hora restante (1 hora) o professor cumprirá o HTPUE remotamente para planejamento e outras atividades.

O professor entrevistará um responsável e aluno por vez, mantendo os protocolos de distanciamento social e prevenção à saúde. Para isso poderá disponibilizar horários alternativos dentro do seu horário de trabalho conforme necessidade e acordo entre as partes envolvidas (U.E., professor e pais/responsável). Em casos **(justificados)** em que os pais ou responsáveis não puderem comparecer a escola para realizar a entrevista presencialmente, esta poderá ser feita online.

O professor deverá seguir o roteiro de perguntas elaborado pela S.M.E., podendo acrescentá-lo, conforme achar conveniente à realidade da sua turma/aluno.

O professor deverá ler o **TERMO DE RESPONSABILIDADE – RETORNO ÀS AULAS PRESENCIAIS** e arquivá-lo com a assinatura de ciência dos pais/responsável.

O roteiro para entrevista e o termo de responsabilidade encontram-se nos apêndices deste Plano de Retorno.

Após a entrevista, o professor aplicará avaliação diagnóstica com questões objetivas e específicas à sua turma, de acordo com a expectativa (foco) de aprendizagem, para que obtenha uma noção sobre a aprendizagem do aluno e deverá considerar um **tempo de no máximo 15 minutos** para essa aplicação.

O período para as entrevistas ocorrerá nas três primeiras semanas com o início do ensino híbrido.

Após este período de entrevistas será iniciado o retorno gradual por nível das turmas. Este retorno será realizado com uma turma por semana e começará pelos 5º

anos. A decisão por realizar um retorno gradual por nível deve-se ao fato de que de acordo com a faixa etária as crianças apresentam atitudes variadas referentes à compreensão de regras, adaptação aos novos protocolos do COVID-19, assim como um entendimento do contexto atual. Ainda de acordo com a faixa etária há diferenças relacionadas à afetividade, necessidade de cuidados pessoais e atenção individualizada.

Outro aspecto considerado é a organização das unidades escolares. Em levantamento realizado verificamos que muitos funcionários se enquadram no grupo de risco do COVID-19, podendo comprometer o funcionamento das escolas. Desse modo, ao realizarmos o retorno gradual por nível, a escola iniciará as atividades presenciais recebendo uma quantidade menor de alunos o que faz com que a equipe escolar consiga se organizar. Somente em maio as unidades escolares estarão com todos os níveis com aulas presenciais e de acordo com o Programa de Vacinação do Estado de São Paulo, muitos funcionários possivelmente estarão vacinados.

2.2. Calendário Escalonado para as Unidades Escolares

O processo de retorno gradual das aulas em nossas escolas propõe a adoção de um calendário escalonado para frequência das crianças, cujo objetivo visa reduzir o fluxo, contatos e aglomerações no ambiente escolar entre os diversos atores da comunidade interna e externa da escola, conforme sugerido a seguir.

A sugestão desse calendário parte do princípio de que as turmas de alunos serão divididas em grupos, respeitando a capacidade reduzida dos alunos em sala. A capacidade dos alunos foi previamente verificada em cada escola, a partir de mapeamento das salas de aula seguindo as medidas de distanciamento social. Desse modo, cada sala de aula receberá um número específico de alunos por grupo. Portanto, caberá à unidade escolar elaborar o seu calendário de funcionamento mensal.

A unidade escolar deverá informar a família, antes do retorno da criança, sobre todos os procedimentos de escalonamento, por meio de mídias diversas (redes sociais, Whatsapp) de forma a se prepararem e planejarem suas rotinas.

O planejamento de retomada de cada unidade escolar deve ser acompanhado por intensa comunicação com as famílias, alunos, professores e equipe pedagógica.

Abaixo explicitamos um exemplo do calendário escalonado:

Uma turma tem 25 alunos matriculados. Segundo pesquisa realizada com os pais quanto à opção por aula presencial ou remota, assinado pelo responsável, a sala contará com 23 alunos frequentes. Visto que sua capacidade é de 8 alunos, esta sala será dividida em 3 turmas: A, B e C. Estas turmas irão frequentar a escola em semanas alternadas. Desse modo, os alunos terão uma semana de atividades presenciais e após ficarão duas semanas com atividades remotas.

Tabela 1: Simulação de escalonamento

Ano	Matric.	Opção Presencial	Opção Remoto	Capacidade da sala	Grupos	Semana em Fevereiro
1º A	25	23	2	8	A - 8 B - 8 C - 7 A - 8	1ª 2ª 3ª 4ª

2.3. Horário de funcionamento para escolas de Educação Infantil e Ensino Fundamental

Grupo 1 (Alunos que não utilizam o transporte escolar)

Manhã

07:00h às 07:30h – Aferição de temperatura

07:30h – Início da aula.

09:30h – Entrega do alimento e saída

Tarde

12:30h às 13:00h – Aferição de temperatura

13:00h – Início da aula

15:00h – Entrega do alimento e saída

Noite – EJA

19:00h – Aferição da temperatura e início da aula

21:00h – Entrega de alimentação e saída

Grupo 2 (Alunos que utilizam o transporte escolar)

Manhã

07:30h – Início da aula

09:30h – Entrega do alimento e saída

Tarde

13:00h – Início da aula

15:00h – Entrega do alimento e saída

Noite

19:00h – Aferição da temperatura e início da aula

21:00h – Entrega de alimentação e saída

3. AÇÕES PARA A GARANTIA DA APRENDIZAGEM

- Realização de avaliação diagnóstica;

No contexto da pandemia, o Parecer nº 5/2020, do Conselho Nacional de Educação (CNE), homologado em 01 de junho de 2020 pelo Ministério da Educação, aponta que, no retorno às aulas presenciais, as instituições de ensino deverão realizar:

[...] uma avaliação diagnóstica de cada criança por meio da observação do desenvolvimento em relação aos objetivos de aprendizagem e habilidades que se procurou desenvolver com as atividades pedagógicas não presenciais e construir um programa de recuperação, caso necessário, para que todas as crianças possam desenvolver, de forma plena, o que é esperado de cada uma ao fim de seu respectivo ano letivo. Os critérios e mecanismos de avaliação diagnóstica deverão ser definidos pelos sistemas de ensino, redes de escolas públicas e particulares, considerando as especificidades do currículo proposto pelas respectivas redes ou escolas. (BRASIL, 2020, p.22)

Essa avaliação será realizada inicialmente em caráter de sondagem durante o período de entrevista, que faz parte do processo de acolhimento dos alunos. Assim, em um primeiro momento essas avaliações deverão implicar na proposição de situações de escuta atenta e humanizada a serem planejadas pelo docente com a intencionalidade de coletar informações diversas acerca da aprendizagem de cada aluno e da turma como um todo.

Nesse contexto, atividades como: entrevista estruturada, autoavaliação oral ou escrita, conversa informal, se constituirão práticas avaliativas exitosas, uma vez que impulsionarão o relato acerca das experiências vividas (de caráter emocional e pedagógico) durante o ensino remoto.

Considerando um segundo momento avaliativo, atividades pontuais visando o diagnóstico das aprendizagens formais dos alunos deverão ser propostas, tais como: verificações de aprendizagem (avaliações escritas), atividades manipulativas, jogos e brincadeiras.

De acordo com a consulta pública realizada nos dias 16 a 22 de Janeiro de 2021, os professores optaram em sua maioria por esse segundo momento de avaliação diagnóstica na primeira quinzena do mês de março.

Com as avaliações diagnósticas concluídas, será possível o professor realizar um levantamento das necessidades de cada criança para estabelecer o perfil das turmas.

- Elaborar um Plano de Recuperação e Reforço para os estudantes que apresentarem déficit de aprendizagem em relação aos conteúdos ministrados em 2020;
- Para o Ensino Fundamental, reajustar o planejamento do ano de 2021 e readequar as atividades previstas, conforme necessidades dos alunos e de acordo com o Mapa de foco de aprendizagem (BNCC – Instituto Reúna), disponibilizado no link: https://drive.google.com/drive/folders/1LhadU26r_E6RH5YMlfJV6W7QMHkKe1JO?usp=sharing.
- Estreitar a relação entre escola e família a fim de que os pais se comprometam com a educação dos filhos, principalmente quando esta for oferecida remotamente;
- Continuar com o ensino remoto (entrega das planilhas de atividades impressas) a fim de garantir o acesso às atividades a todas as crianças;
- Registrar em Ficha de acompanhamento das atividades remotas a frequência de acesso dos alunos às atividades;

3.1. Busca ativa de estudantes visando a sua permanência na escola

Considerando que nesse processo há a possibilidade de alguns estudantes não retornarem às atividades presenciais, pelos mais diversos motivos, faz-se necessário planejar estratégias para garantir a todos os estudantes o direito essencial à educação.

Neste sentido, é de vital importância continuar com as ações de busca ativa, tais como:

- Identificar os estudantes com comorbidades e do grupo de risco visando planejar o seu atendimento;
- Realizar busca ativa dos estudantes infrequentes ou que abandonaram a escola diretamente;
- Manter diagnóstico frequente visando os estudantes com maior risco de evasão;
- Convocar os responsáveis legais do estudante infrequente via whatsapp, e-mail, telefonema, recado, ou outro meio que a escola entenda ser o mais adequado e eficaz;
- Acompanhar de forma sistemática os estudantes;
- Encaminhar, quando pertinente, ao Conselho Tutelar, lista dos estudantes infrequentes e evadidos.

4. EDUCAÇÃO ESPECIAL

O retorno às atividades escolares presenciais, pós-isolamento social devido ao COVID-19, será planejado para todos os alunos. Os alunos público alvo da Educação Especial retornarão seguindo os mesmos protocolos, orientações de segurança, distanciamento social e EPI, com algumas especificidades citadas abaixo.

Ser público-alvo da Educação Especial não significa que exista maior vulnerabilidade ao contágio do Coronavírus, porém há de se considerar que grande parte desse público já possui alguma comorbidade e podem pertencer ao grupo de risco que dificulte seu retorno enquanto perdure a pandemia.

Mesmo sem pertencer ao grupo de risco, o aluno público-alvo da Educação Especial necessitará de maiores cuidados e apoios com a higiene e protocolos de segurança à saúde.

Os alunos do grupo de risco deverão continuar com as atividades remotas planejadas e acompanhadas tanto pelo professor da sala de Recursos Multifuncionais como pelo professor da sala regular, mantidas como aos demais alunos e pelos mesmos meios eletrônicos, desde que não haja impedimentos do aluno.

Caso o aluno não consiga usar máscaras ou se adaptar às medidas de segurança, deve ser encaminhado à gestão escolar que entrará em contato com a família para maiores orientações ou encaminhamento a atividade remota até adaptação.

4.1. Atendimento Educacional Especializado

O Atendimento Educacional Especializado (AEE), realizado na Sala de Recursos Multifuncionais, será um apoio ao trabalho em sala de aula nesse processo de retorno às aulas com atendimentos específicos nas dificuldades escolares dos alunos como também nas questões socioemocionais.

No primeiro momento, o professor de AEE deverá, na medida do possível em termos de organização de horários, auxiliar no processo de Avaliação Diagnóstica presencial da escola, acompanhando presencialmente os horários das Avaliações

Diagnósticas dos alunos que frequentam a Sala de Recursos e aproveitando o mesmo horário para fazer a anamnese simplificada⁴.

A equipe gestora organizará previamente esses horários junto aos professores das salas regulares e AEE. Deverá iniciar também as atividades remotas, concomitante a aula presencial, característico do modelo adotado nesse momento do Ensino Híbrido, mantendo o foco das atividades para as atividades individualizadas da Sala de Recursos, desde a aplicação da anamnese até os atendimentos.

Os professores de AEE devem organizar um registro detalhado das atividades desenvolvidas durante a atividade remota e planejar a retomada do presencial, principalmente para aqueles que não tiverem acesso ao atendimento virtual.

A partir do início das aulas presenciais, os professores deverão atender os alunos do AEE de forma individual, com as devidas medidas e protocolos de proteção a saúde e higiene, reduzindo a permanência do aluno de uma hora para 40 minutos de atendimento especializado, sendo os outros 20 minutos destinados à desinfecção da sala, mobiliário e equipamentos utilizados.

É importante ressaltar que o professor de AEE deve priorizar materiais de uso individual, buscando não compartilhar materiais de uso pessoal, jogos e brinquedos que não podem ser higienizados após uso.

Os professores das salas regulares nesse momento precisarão de um apoio maior em sala de aula e dependendo do caso, o professor de AEE poderá acompanhar os alunos público-alvo da Educação Especial, tendo como prioridade os casos com mais dificuldade no acompanhamento das ações de higiene e distanciamento social.

A escola tem autonomia para organizar essa dinâmica, tendo em vista a dificuldade dos atendimentos no contraturno.

O professor na Sala de Recursos Multifuncionais deverá respeitar o distanciamento de 1,5 m entre pessoas, fazer o uso de máscara e luvas (em casos específicos), a assepsia com álcool 70% das mãos, mesas, cadeiras, computadores e demais utensílios e equipamentos usados como também, no caso do atendimento a alunos surdos, fazer o uso de protetor facial (Face Shield) para os casos dos

⁴ O modelo de anamnese encontra em anexo.

alunos que realizam a leitura labial e comunicação em libras que necessitam ver as expressões do comunicador.

4.2. Protocolos para limpeza de materiais, meios de locomoção ou Tecnologia Assistiva:

- Quando o aluno utilizar materiais de auxílio a locomoção como cadeira de rodas, bengalas, andadores e similares, a higienização deve ser realizada com limpeza a base de água e sabão ou álcool 70% assim que chegar na escola e antes de retornar para casa.
- Crianças com baixa-visão ou cegas deverão ser acompanhadas por um cuidador e/ou inspetor de alunos em todos os momentos de sua locomoção, evitando o apoio em paredes e corrimão devido a maior potencial de contaminação.
- Alunos com maior dificuldade de compreensão, inclusive às novas regras e protocolos, deverão receber supervisão ampliada e acompanhamento em todos os ambientes da escola.
- Alunos surdos, usuários de aparelhos auditivos ou implante coclear, além das orientações sobre o contato com o ambiente e objetos, é preciso orientá-los também quanto a evitar o contato nesses aparelhos sem a devida higienização das mãos.
- Aos cuidadores é solicitado o distanciamento recomendado e somente interferir e aproximar do aluno nos momentos de excessiva necessidade como usar o banheiro, auxiliar na alimentação, entre outros, ampliando as medidas de proteção tanto para a criança como para o cuidador e evitar contato caso apresente qualquer sintoma.

5. PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

5.1. Medidas de distanciamento social

- Atendimento de até 35% dos alunos conforme a fase em nos encontramos
- Escalonamento dos horários de entrada e saída dos alunos de modo a não gerar aglomeração entre eles e os pais;
- Caso o responsável não esteja presente no horário da saída, o aluno deve ser direcionado para um local de espera, organizado de forma a manter o distanciamento social, a fim de não gerar aglomeração entre demais alunos que estejam nesta mesma situação;
- Após o tempo de 30 minutos, tomadas as devidas providências de contato com responsável, será acionado o Conselho Tutelar;
- Permanência da criança na escola por um período de 2 horas e meia;
- Ensino híbrido: aulas presenciais e remotas;
- Organização das salas de aula para distanciamento dos alunos e professor(a), de maneira com que as carteiras fiquem separadas por no mínimo 1,5m (um metro e meio) de distância;
- Organizar os colchonetes de forma invertida, pés e cabeças alternadamente, e com distância mínima de 1,5 metro entre eles; o revestimento do colchonete deve ser de uso individual ou higienizado a cada uso;
- Divisão das turmas de alunos pela quantidade de crianças que cabem em cada sala de aula, seguindo o distanciamento proposto (específico de cada Unidade Escolar, por conta da diferença de tamanho das salas de aula);
- Suspensão de atividades em grupo;
- Manter a distância mínima de 1,5 m entre pessoas tanto nas salas de aulas como nas áreas externas;
- Marcar as áreas de fluxo de pessoas para evitar aglomerações (sinalizar onde cada aluno deve permanecer com fitas adesivas ou outro meio);
- Diminuir o número de indivíduos em todo ambiente escolar, principalmente banheiros (devendo ir um por vez);
- Distanciamento em filas - sinalizar, preferencialmente no chão ou em local visível, a posição em que os alunos e pais devem aguardar na fila, respeitando o distanciamento de 1,5m entre pessoas;

- Evitar a circulação de alunos, docentes e funcionários nas áreas comuns e fora de seus ambientes e se houver necessidade, reduzir o fluxo e respeitar o distanciamento;
- Limitar o número de pessoas na área de atendimento na Secretaria e diretoria. Recomenda-se a adoção de sistema de agendamento de horário, prevendo maiores intervalos entre os atendimentos.
- A liberação para entrada de visitantes, pais e responsáveis fica condicionada ao atendimento do protocolo de saúde;
- Considerar que no caso das famílias de crianças da Educação Infantil, a entrada seja permitida e escalonada, podendo entrar apenas um adulto por criança;
- Priorizar e incentivar o atendimento aos alunos, pais, responsáveis, funcionários, parceiros e comunidade externa por canais digitais;
- Considerar que os cumprimentos – bom dia/boa tarde, abraçar – podem ser combinados desde o primeiro dia, por campanhas coletivas, marcando rituais com brincadeiras, músicas e formas de cumprimento de outros grupos e culturas que não fazem uso do contato físico (como iremos nos cumprimentar? Com os pés? Cantando, etc.)

5.2. Medidas de prevenção à saúde

- Incentivar a lavagem das mãos com água e sabão ou higienização com álcool em gel 70% antes de entrar na escola;
- Orientar sempre os alunos, professores e funcionários para que evitem tocar nos próprios olhos, boca e nariz;
- Higienizar as mãos após tossir, espirrar, usar o banheiro, tocar em dinheiro, manusear alimentos cozidos, prontos ou in natura, manusear lixo, manusear objetos de trabalho compartilhados, antes e após a colocação da máscara;
- Será disponibilizado álcool em gel 70% em todos os ambientes e estações de trabalho para uso dos alunos, professores e funcionários;
- É obrigatório o uso de máscaras ou protetores faciais por alunos, professores e funcionários em todos os ambientes da escola;
- É necessário incentivar o uso de máscaras também no trajeto para a escola, seja em transporte coletivo ou individual, e em lugares públicos e de convívio social;
- Além do uso obrigatório de máscara, disponibilizar e utilizar os EPIs (luvas, protetores faciais), principalmente aos funcionários que trabalham em atividades de

limpeza, retirada e troca do lixo, manuseio e manipulação de alimentos, aferição de temperatura e higienização de calçados, mobiliários, maçanetas, corrimãos, dispensadores de álcool em gel etc.;

- Orientar os alunos, docentes e funcionários para não carregarem materiais de casa para a Unidade de Ensino como, por exemplo, brinquedos;
- Orientar os alunos, professores e funcionários para que não compartilhem objetos pessoais, tais como fones de ouvido, celulares, lápis, borracha, cadernos, canetas, copos, talheres e pratos, principalmente máscaras faciais e outros objetos que vão diretamente ao corpo;
- Realizar a higienização adequada e periódica de seus pertences.
- Os materiais que não podem ser higienizados não devem ser utilizados como atividades pedagógicas ou lúdicas;
- Sugere-se manter kits de materiais escolares e de brinquedos em caixas ou sacolas transparentes, evitando-se o compartilhamento dos objetos;
- Garantir suprimentos e materiais em quantidade adequada, minimizando o compartilhamento entre grupos;
- Os reservatórios de água e bebedouros devem ser limpos e higienizados, contudo, incentivar que funcionários e alunos tragam recipientes para uso dos bebedouros apenas para reabastecimento. (As crianças terão canecas individuais);
- Os bebedouros de pressão de uso comum devem ser lacrados;
- Salas de aulas e ambientes abertos e arejados (portas e janelas abertas);
- Manter, desde o primeiro dia de retorno, cartazes na entrada e demais locais da unidade escolar, com informações objetivas dos procedimentos de precauções, utilizando linguagens acessivas para as famílias e as crianças, incluindo imagens e outras formas de comunicação para além do código escrito;
- Estes cartazes também poderão ser postados nas redes sociais das escolas a fim de realizar uma campanha sobre as medidas de prevenção à saúde e assim atingir o maior número de pessoas da comunidade escolar;

5.3. Medidas de sanitização de ambiente

- Elaborar cronograma de limpeza e desinfecção de pisos e mobília dos ambientes após os turnos;
- Os produtos de limpeza indicados para desinfecção no caso do COVID-19 são: álcool 70%, solução de hipoclorito 1% e detergentes contendo cloro ativo.

- Limpar e desinfetar as superfícies tocadas com maior frequência, por exemplo, equipamentos de playground, maçanetas, torneiras, bebedouros e outros equipamentos da escola;-
- As carteiras das salas devem ser limpas imediatamente sempre após o término de um turno de aula, com álcool a 70%, ou outro produto padronizado pela ANVISA e compatível com o material;
- As banheiras e bancadas devem ser higienizadas com álcool a 70%, após cada banho ou troca;
- A higienização deve ocorrer no início e término de cada período de aula ou turno de trabalho, intensificando a limpeza de áreas comuns e de grande circulação de alunos, professores e funcionários durante o período de funcionamento do prédio;
- Utensílios de limpeza: Após término da limpeza, esfregão, vassouras, panos de chão e rodinhos devem ser separados e limpos em área própria. Enxaguar com água após cada utilização. Mergulhe e esterilize com solução desinfetante contendo cloro por 30 minutos, enxágue novamente com água e depois seque para utilizar novamente;
- Realizar a limpeza de calçados com a instalação de tapete antibacteriano, (kit composto por tapete úmido e seco), para realizar a higienização dos calçados. No tapete úmido deverá ser adicionada a solução higienizadora (água sanitária com concentração de 2,0% a 2,5% diluída em água potável);
- Retirar ou evitar o uso de outros tapetes e carpetes para facilitar o processo de limpeza e higienização;
- Não varrer superfícies a seco, pois esse ato favorece a dispersão de microrganismos que são veiculados pelas partículas de pó. Utilizar varredura úmida que pode ser realizada com mops ou rodo e panos de limpeza de pisos;
- Manter desligado os sistemas de controle de acesso para evitar o contato com o equipamento (incluindo interfone etc). Deixar portas e catracas abertas;
- A higienização dos materiais e equipamentos utilizados pelos alunos, professores e funcionários deverá ser realizada a cada troca de turma e/ou turno de trabalho;
- SE HOUVER UM CASO DE COVID - Isolar os ambientes nos quais a pessoa infectada com Covid-19 tenha transitado, até que o serviço de higienização seja realizado por completo;

5.4. Medidas de sanitização dos banheiros

- Controlar o acesso aos banheiros, limitando o número de usuários de acordo com a metragem e instalações existentes – orienta-se ir uma pessoa por vez;
- Isolar o uso de torneiras alternadamente, caso estejam instaladas em uma bancada. Demarcar com fitas zebradas e adesivos as torneiras que deverão ficar fora de uso;
- Manter a higiene e desinfecção das maçanetas de entrada e saída.
- Isolar mictórios alternadamente, demarcando com fitas zebradas e adesivos os que deverão ficar fora de uso;
- Usar máscara mesmo no banheiro.
- Sinalizar a necessidade de lavar as mãos sempre com água e sabão ou álcool em gel 70%, após o uso do banheiro;
- Disponibilizar nos banheiros e toalhas de papel descartáveis para enxugar as mãos;
- Deixar disponível o álcool gel para a finalização da higienização do usuário.
- **Periodicidade da higienização** - Higienizar os banheiros e lavatórios antes do início das atividades, nas trocas de turmas/turnos de alunos, docentes e funcionários e, no mínimo, de três em três horas.
- **Limpeza do local com água, sabão e outros saneantes e finaliza com a desinfecção com álcool 70% em todas as superfícies do banheiro (desde pias, vasos sanitários, torneiras, pisos, maçanetas, portas, corrimão, suportes em geral, etc)**

5.5. Protocolo de aferição e controle da temperatura

- A Unidade Escolar deverá estabelecer uma rotina de aferição da temperatura corporal de todos os frequentadores, podendo tal aferição ser realizada a qualquer momento dentro do horário e do espaço escolar;
- A aferição da temperatura deverá ser feita por servidores designados pelo gestor e devidamente preparados para usar, bem como higienizar o termômetro e demais procedimentos do protocolo de aferição e controle da temperatura;
- O estudante, bem como os profissionais da escola, ao terem temperatura aferida e apresentar estado de febre, ou seja, temperatura igual ou superior a 37,8°C deverá ser encaminhado para local com maior distanciamento para adoção dos procedimentos necessários;

- Caso o estudante apresente sintomas os responsáveis devem ser comunicados para que venham buscá-lo. O estudante deve permanecer em local com maior distanciamento enquanto aguarda;
- O estudante deverá aguardar em quarentena ou até que o resultado do exame do caso suspeito seja negativo;
- Em caso do professor ou funcionário apresentar sintomas o mesmo deverá afastar-se do local de trabalho durante a quarentena ou até que o resultado do exame do caso suspeito seja negativo;
- A unidade escolar deverá registrar em local próprio (prontuário, agenda ou livro de ocorrências) qualquer intercorrência com estudantes, professores ou funcionários;

5.6. Protocolo de uso e higienização do transporte escolar

- Execução da rotina de limpeza diária, interna e externa do transporte;
- Higienização dos pontos de contato;
- Higienizar com solução adequada para desinfecção ou outros produtos específicos para a higiene automotiva;
- Todos os transportes devem circular com as janelas abertas, sempre que possível;
- Disponibilizar materiais de higiene para todos os transportes e usuários;
- Ter pelo menos um frasco de álcool em gel 70%, para a higienização corriqueira das mãos quando não for possível lavá-las, e também lenços ou toalhas descartáveis de papel, que podem ser usadas para proteger a boca e o nariz ou para limpar superfícies do transporte;
- Todos os passageiros do transporte devem utilizar máscaras;
- Os motoristas e monitores deverão, além das máscaras, utilizar o protetor facial (face shield);
- A quantidade de estudantes no transporte escolar é de no máximo 50% da capacidade de lotação, todos sentados;
- Antes de entrar no transporte escolar os estudantes e demais profissionais (motorista e monitor) devem passar pelo **protocolo de aferição da temperatura**;

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Guia de implementação de protocolos de retorno das atividades presenciais nas escolas de educação básica. 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/assuntos/GuiaDeretornodasAtividadesPresenciaisnaEducaoBsica.pdf>. Acesso em: 21/01/2021.

CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA. **Limpeza e desinfecção de superfícies**. Disponível em <http://covid19.cff.org.br/limpeza-e-desinfeccao-de-superficies/>. Acesso em: 26/01/2021.

INSTITUTO AYRTON SENNA. **De volta à escola**: estratégias para acolhida pós-isolamento. Disponível em: <https://institutoayrtonsenna.org.br/content/dam/institutoayrtonsenna/hub-socioemocional/instituto-ayrton-senna-fichas-de-acolhimento.pdf>. Acesso em 18/01/2021.

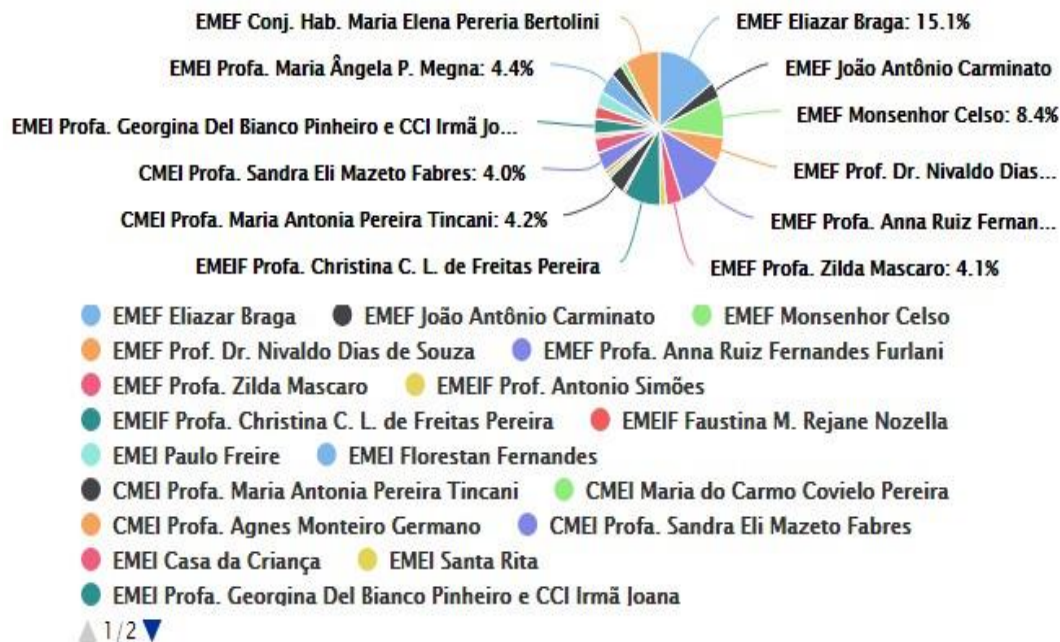
MELLO, Ana Maria; NEGREIROS, Fauston; ANJOS, Cleriston Izidoro dos (orgs.). Retorno à creche e à escola: direitos das crianças, suas famílias e suas/seus educadoras/es, gestoras/es, professoras/es e funcionárias/os. **Caderno de Direitos**. EDUFPI, Piauí, 2020.

SÃO PAULO (Estado). **Plano São Paulo**: Protocolos Sanitários – Intersetorial Transversal, v-07, São Paulo, 2020. Disponível em: <https://www.saopaulo.sp.gov.br/wp-content/uploads/2020/06/protocolo-intersetorial-v-09.pdf>. Acesso em 26/01/2021.

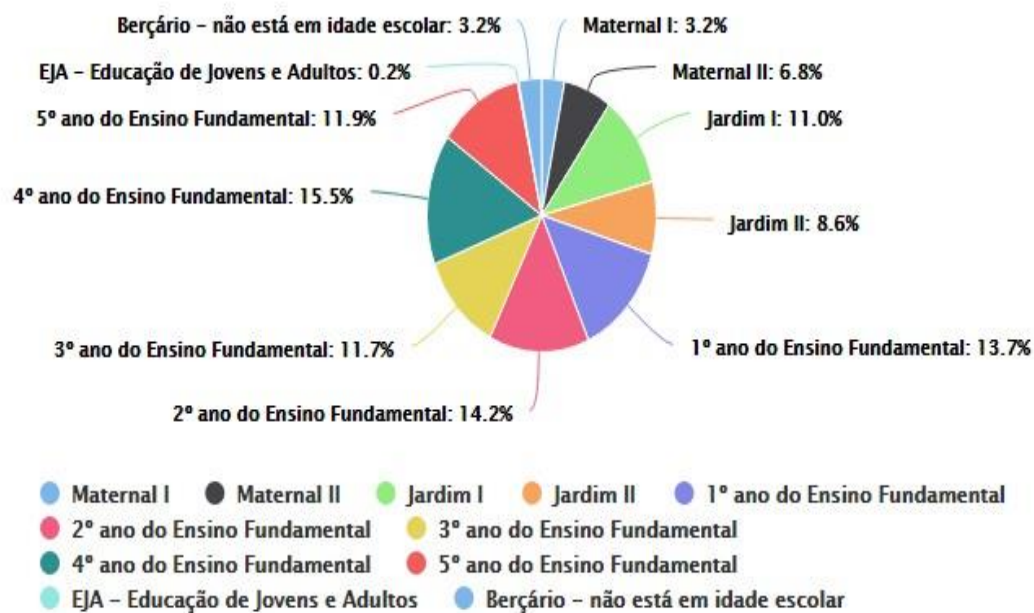
ANEXOS

Pesquisa com pais ou responsáveis

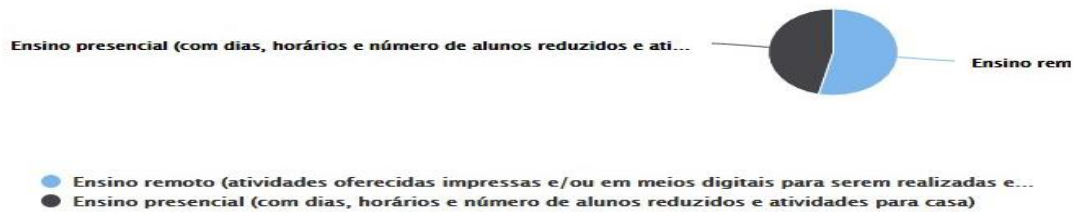
Campo: Escola em que o (a) aluno (a) está matriculado (a):



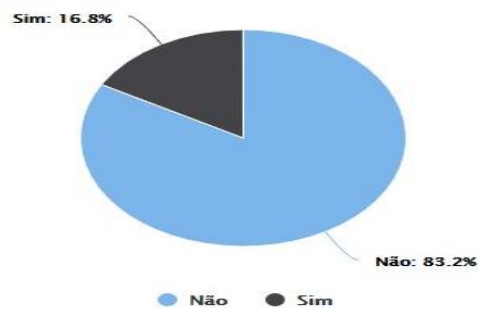
Campo: Ano matriculado em 2021:



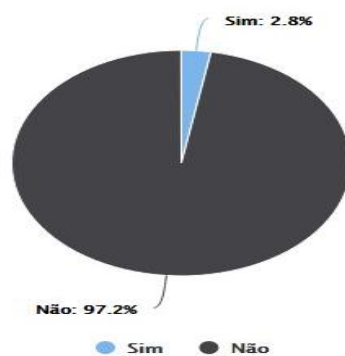
Campo: Havendo a possibilidade de retorno das aulas presenciais, no modelo de ensino Híbrido (aulas presenciais e remotas), você optaria pelo presencial (com dias, horários e números de alunos reduzidos) ou continuaria apenas com o ensino remoto (atividades oferecidas impressas e/ou meios digitais)?



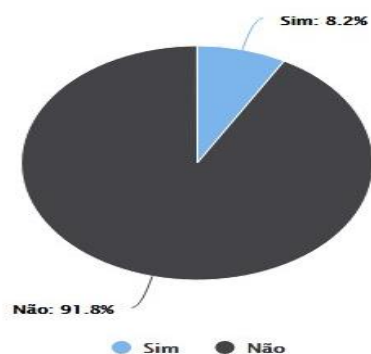
Campo: O aluno possui alguma doença comprovada? Exemplo: asma, bronquite, diabetes, obesidade, hipertensão, tuberculose, problemas cardíacos, entre outras doenças.



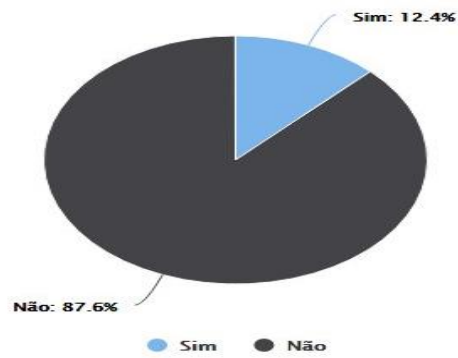
Campo: O aluno tem alguma deficiência?



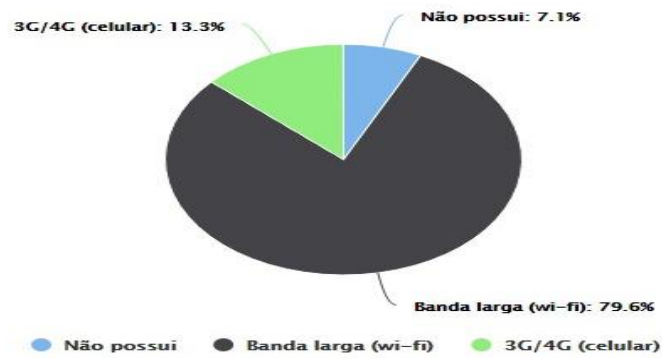
Campo: O aluno frequenta a sala de recurso?



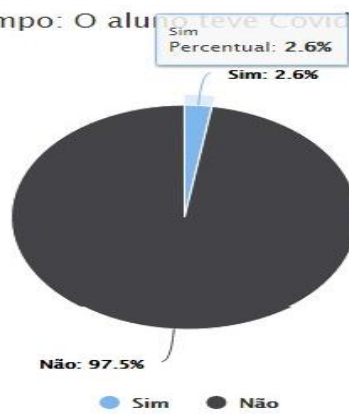
Campo: O aluno utiliza transporte escolar público?



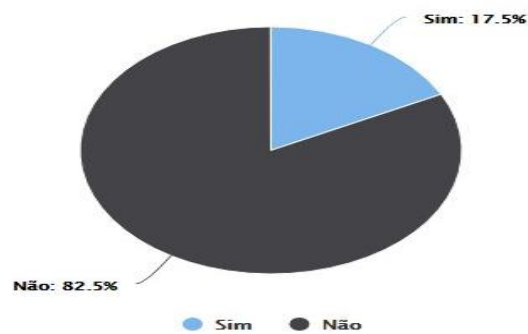
Campo: O aluno tem acesso à internet? De que maneira?



Campo: O aluno teve Covid-19?

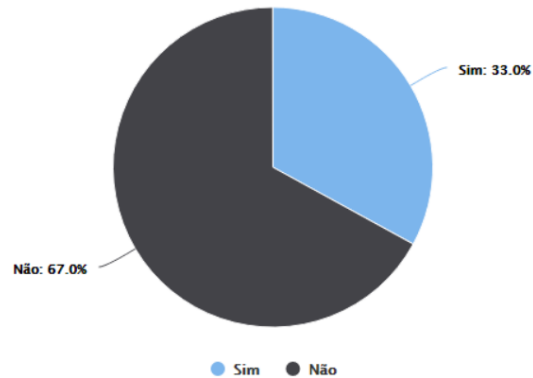


Campo: Algum familiar que mora junto com o aluno teve Covid-19?

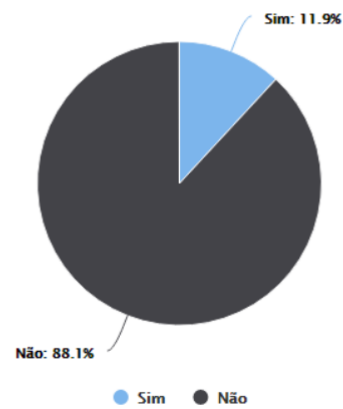


Pesquisa com docentes

Campo: Possui alguma doença crônica?



Campo: Já teve Covid-19?



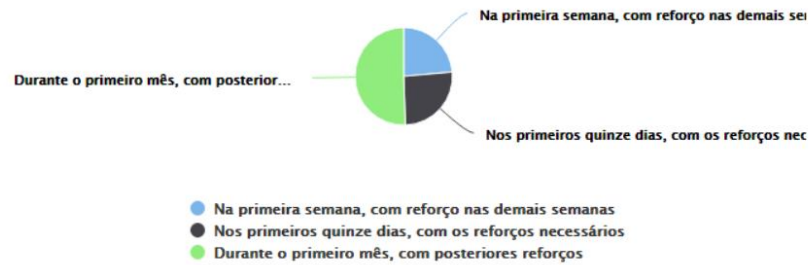
Campo: Retornando o ano letivo com a modalidade de Ensino Híbrido (atendimento presencial e remoto) na sua opinião, quais pontos devem ser observados pela Secretaria de Educação e Gestão Escolar para que o trabalho docente seja desenvolvido de modo mais tranquilo e viável?



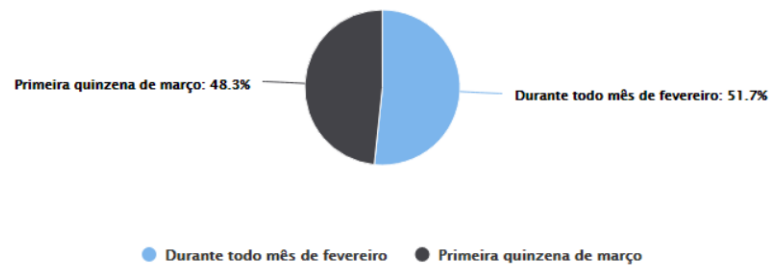
Atendimento presencial todos os dias com alternância semanal a cada 15 dias, ou seja, uma semana presencial, com

- Atendimento presencial em 3 dias e remoto em 2 dias
- Atendimento presencial em 2 dias e remoto em 3 dias
- Atendimento presencial todos os dias com alternância semanal a cada 15 dias, ou seja, uma se...

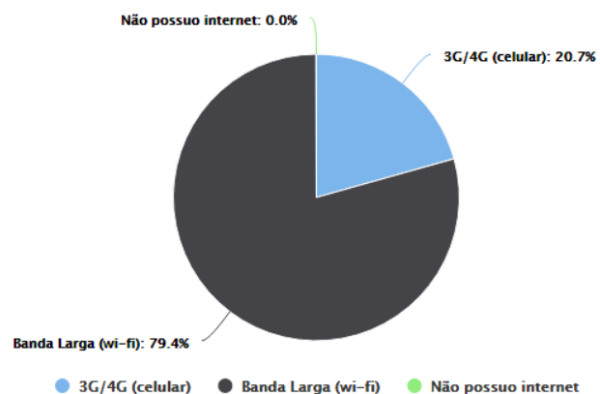
Campo: No retorno as aulas presenciais, enfrentaremos primeiramente as questões de adaptação ao ambiente escolar, aos protocolos de higiene e também acolhimento emocional dos alunos. Para isso, você sugere que estas temáticas sejam trabalhadas:



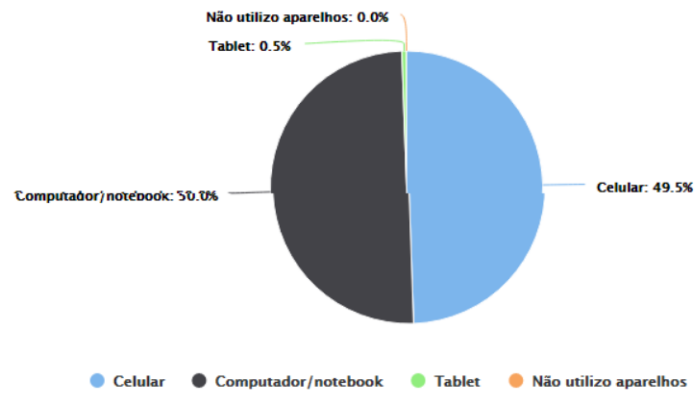
Campo: A avaliação diagnóstica dos alunos para o planejamento das intervenções necessárias será aplicada presencialmente de forma escalonada para alunos. Na sua opinião esta avaliação deve ser realizada:



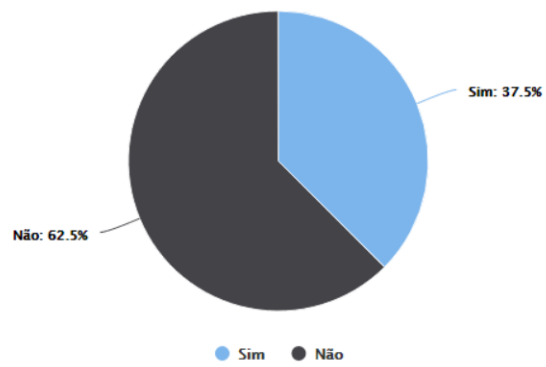
Campo: Qual tipo de Internet você utiliza para as aulas remotas?



Campo: Que aparelhos você utiliza para as aulas remotas?

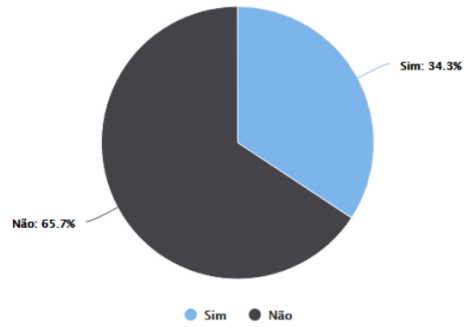


Campo: Você se sente emocionalmente bem para o retorno às aulas presenciais?

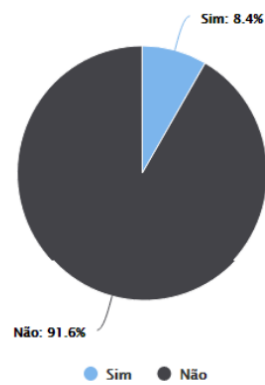


Pesquisa com funcionários

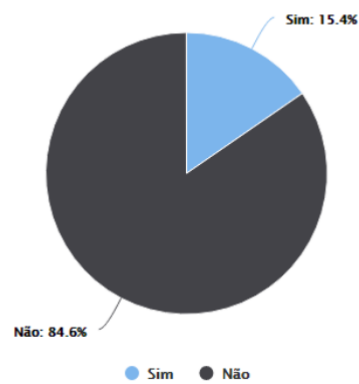
Campo: Possui alguma doença crônica?



Campo: Já teve Covid-19?



Campo: Algum familiar que mora junto com você teve Covid-19?



APÊNDICES**ANAMNESE SIMPLIFICADA – FEVEREIRO/MARÇO DE 2021 (AEE)****Nome do aluno:** _____**Data/Nascimento:** _____**Ano escolar:** _____

1) Nesse tempo de distanciamento social (em casa), o(a) aluno(a) realizou as atividades remotas da Sala de Recursos Multifuncionais?

() totalmente () parcialmente () bem pouco () não realizou

Observações:

2) Nesse tempo de distanciamento social (em casa), o(a) aluno(a) teve aumento nas dificuldades de aprendizagem ou permaneceu com o que já tinha aprendido?

Observações:

3) Quais as dificuldades mais relevantes que o(a) aluno(a) apresenta e que ao seu ver, necessita de maior ajuda da escola?

Descreva:

4) Com a volta às aulas presenciais, o(a) aluno(a) frequentará a escola e a Sala de Recursos Multifuncionais nos dias e horários escalonados e reduzidos?

Qual dia e horário (diante do horário do professor do AEE) fica melhor para trazer o(a) aluno(a) na Sala de Recursos Multifuncionais?

5) O(A) aluno(a) , nesse período de pandemia, continuou ou passou por atendimentos clínicos (com psicólogos, fonoaudiólogos, psiquiatra infantil, neurologista, Fisioterapeuta, entre outros) para auxílio de suas dificuldades? Se sim, descreva como foi o andamento desse atendimento e a devolutiva do profissional da saúde.

6) O (A) aluno(a) tem laudo de deficiência ou está passando por avaliação da aprendizagem e do desenvolvimento (psicóloga, fonoaudióloga, psiquiatra infantil, neurologista, Fisioterapeuta, entre outros)? Se sim, qual hipótese ou diagnóstico foi encaminhado ao(a) aluno(a)?

7) Alguma outra consideração que gostaria de fazer sobre a aprendizagem do aluno ou sobre o cotidiano escolar e/ou familiar que possa interferir nos estudos (fatores emocionais, físicos, alimentares, entre outros).

Observações do professor de AEE:

Nome e assinatura do responsável pelas informações:

Professor do AEE que realizou a anamnese simplificada:

Pederneiras, _____ de _____ de 2021.

ENTREVISTA DE ACOLHIDA – Fundamental/InfantilFOTO DO/A
ALUNO/A

Professora: _____

Turma: _____

Aluno: _____

Responsável: _____

Essa pesquisa é um documento que contém informações sobre o aluno. É uma ficha desenvolvida com o objetivo de conhecer e entender melhor a criança, permitindo ao professor e à equipe pedagógica da escola investigar e fazer da melhor forma as intervenções. As informações colhidas através da pesquisa são fornecidas pelos pais, ou responsáveis e pelas crianças e tornam-se um importante e valioso instrumento para se ter um maior conhecimento das necessidades, dificuldades e avanços dos alunos, permitindo um ajuste na metodologia, avaliação e conteúdos a serem trabalhados em sala de aula.

Com a Pandemia de COVID-19 as crianças passaram por muitas mudanças inesperadas, vivenciando algo que nunca tinham acontecido antes. O distanciamento social foi uma delas, fazendo com que as atividades presenciais nas escolas ficassem suspensas. A partir de maio de 2020 elas tiveram que se adaptar ao ensino remoto. Com isso, as aulas remotas passaram a fazer parte do cotidiano das crianças e professores a fim de evitar que o vínculo com a escola fosse perdido.

INFORMAÇÕES IMPORTANTES (Solicitar para que os pais ou responsáveis respondam essas questões no momento que o professor estiver interagindo com o aluno).

-A criança teve COVID-19? () não () sim, Quais foram os sintomas:

-E os familiares? () não () sim, Quem? _____

-Tem familiar no grupo de risco? () não () sim, Quem? _____

-A criança teve alguma perda familiar ou vivenciou alguma situação que possa ter impactado sua saúde emocional, sua rotina familiar e escolar? () não () sim,

Conte-nos como foi?

- Possui alguma doença? () não () sim, _____
- Possui algum tipo de alergia? () não () sim, _____
- Necessita de algum medicamento? () não () sim, _____
- Possui algum laudo médico? () não () sim, _____
- Faz algum Atendimento Complementar? (Psicólogo, Fonoaudiólogo, Psicopedagogo, entre outros) () não () sim, _____
- Participa de outras atividades extraclasse (cursos, projetos, aulas diversas....)
() não () sim, _____
- Possui dificuldade na comunicação? () não () sim, _____

ROTINA DO ALUNO

- Com quem o aluno conviveu ou convive nesse período de Pandemia?

- Quais foram as pessoas que participaram mais efetivamente com o aluno nas atividades remotas?

- A mãe trabalha fora? () não () sim, durante este período a criança fica aos cuidados de quem? _____
- A criança brincou ou ainda brinca durante a Pandemia () não () sim
() sozinho () acompanhado de _____
- A criança teve ou tem contato com outras crianças? () não () sim,

- Tem o hábito de brincar com lápis e papel? () não () sim
- Apresenta curiosidade sobre a linguagem escrita? () não () sim
- Tem o hábito de assistir televisão: () não () pouco () muito
- Faz uso da internet e de redes sociais? () não () sim
- Em casa, a criança veste-se sozinha? () não () sim
- Toma banho sozinha? () não () sim Alimenta-se sozinha? () não () sim
- Cuida da sua própria higiene (escovar os dentes, pentear o cabelo) () não () sim

RENDIMENTO ESCOLAR

- É a primeira vez que frequenta a escola? () não () sim
- Já frequentou outras escolas? () não () sim , Quais? _____
- O aluno já repetiu alguma série? () não () sim, Qual? _____
- Fez diariamente as atividades escolares no período das Aulas Remotas? () não () sim
- Necessita de auxílio na execução de atividades escolares em casa? () não () sim
- Teve dificuldade na realização das atividades escolares :
- () dificuldade de acessar à internet (redes sociais) _____
- () dificuldade de acesso às planilhas e atividades impressas _____
- () o aluno se negou a fazer essas atividades _____
- () dificuldade na aprendizagem _____
- Como foi a participação no grupo da turma?

- O acesso à internet foi feito pelo celular ou computador? _____
- Na pesquisa realizada no site da Prefeitura/SME, você optou pelo retorno as aulas presencias ou remotas? _____
- Aponte pontos negativos e positivos sobre as atividades remotas realizadas em 2020

-Sugestões:

Observação: O professor poderá acrescentar mais perguntas e informações que considerar necessário.

**ENTREVISTA DE ACOLHIDA
ENSINO FUNDAMENTAL - EJA**FOTO DO(A)
ALUNO (A)

Professora: _____

Turma: _____

Aluno: _____

Essa pesquisa é um documento que contém informações sobre o aluno. É uma ficha desenvolvida com o objetivo de conhecê-los e entendê-los melhor, permitindo ao professor e à equipe pedagógica da escola investigar e fazer da melhor forma as intervenções. As informações colhidas através da pesquisa, tornam-se um importante e valioso instrumento para se ter um maior conhecimento das necessidades, dificuldades e avanços dos alunos, permitindo um ajuste na metodologia, avaliação e conteúdos a serem trabalhados em sala de aula.

Com a Pandemia de COVID-19 principalmente os alunos da Educação de Jovens e Adulto passaram por muitas mudanças inesperadas, vivenciando algo que nunca tinham acontecido antes. O distanciamento social foi uma delas, fazendo com que as atividades presenciais nas escolas ficassem suspensas. A partir de maio de 2020 elas tiveram que se adaptar ao ensino remoto. Com isso, as aulas remotas passaram a fazer parte do cotidiano de todos a fim de evitar que o vínculo com a escola fosse perdido.

INFORMAÇÕES IMPORTANTES

1. Qual é o nome da Unidade de Ensino em que o aluno (a) estuda?

2. Nome completo do(a) estudante

3. Endereço do responsável

4. Telefone residencial () _____ celular () _____

5. E-mail

6. É aluno de Educação Especial (inclusão)? Possui alguma deficiência? Se positivo, e desejar, pode informar.

7. Possui algum transtorno? Se positivo, e desejar, pode informar.

8. _____

9. Na sua casa, existem pessoas do grupo de risco aumentado (idosos, hipertensão, doença respiratória crônica descompensada, diabetes, gestantes, imunossupressão, doença renal crônica em estágio avançado, doença cardíaca crônica, portador de doença cromossômica ou estado de fragilidade imunológica e obesidade)?

() Não

() Sim, o próprio aluno.

() Sim, a mãe do aluno.

() Sim, o pai do aluno.

() Sim, irmão do aluno.

() Sim, irmã do aluno.

() Sim, parente próximo que reside na casa do aluno.

()

Outro: _____

10. Se a Sr.^a, Sr. ou você, for do grupo de risco aumentado quais dessas comorbidades possui?

() hipertensão

() doença respiratória crônica descompensada

() diabetes

() gestantes

() imunossupressão

() doença renal crônica em estágio avançado

() doença cardíaca crônica

() portador de doença cromossômica ou estado de fragilidade imunológica

() obesidade

11. Faz uso de medicamentos contínuos? Quais

12. -Possui algum tipo de alergia? () não () sim. Se sim, tem alergia do que?

13. -Necessita de algum medicamento? () não () sim,

14.-Possui algum laudo médico? () não () sim,

15. Na sua casa alguém testou positivo para o COVID-19?

() Sim () Não

Outro: _____

16. Se a resposta anterior for sim, informe o grau de parentesco.

() Mãe

() Pai

() Irmão/irmã

() Tios

() Avô/avó

()

Outro: _____

17. A família viveu a perda de algum parente ou alguém próximo com a contaminação do Covid-19?

() Sim

() Não

() Outro:

18. Se a resposta anterior for sim, informe o grau de parentesco.

() Mãe

() Pai

() Irmão/irmã

() Tios

() Avô/avó

()

Outro: _____

19. Se retornar às aulas presenciais, irá até a escola de que forma?

() Transporte escolar

() Transporte Público

() Transporte da família

() Transporte de amigos

() Caminhando

Outro: _____

20. Em 2021 irá participar das atividades escolares de que forma?

() Aula presencial

() Aula remota - on line (grupos no WhatsApp; Grupos no Facebook; Vídeo-chamadas e outros).

21. Possui dificuldade na comunicação? () não () sim,

22. Com quem conviveu ou convive nesse período de Pandemia?

23. Alguém o (a) ajudou nas atividades remotas?

24. Local de Trabalho

25. Tem o hábito de usar lápis e papel? () não () sim

26. Apresenta curiosidade sobre a linguagem escrita? () não () sim

27. Tem o hábito de assistir televisão: () não () pouco () muito

28. Faz uso da internet e de redes sociais? () não () sim

RENDIMENTO ESCOLAR

29. É a primeira vez que frequenta a escola? () não () sim

30. -Já frequentou outras escolas? () não () sim , Quais?

31. Fez diariamente as atividades escolares no período das Aulas Remotas?

() não () sim

32. Necessita de auxílio na execução de atividades escolares em casa?

() não () sim

33. -Teve dificuldade na realização das atividades escolares:

() dificuldade de acessar à internet (redes sociais)_____

() dificuldade de acesso às planilhas e atividades impressas

() houve desinteresse em realizar essas atividades

() dificuldade na aprendizagem

34 - O acesso à internet foi feito pelo celular ou computador?

35- Na pesquisa realizada no site da Prefeitura/SME, você optou pelo retorno as aulas presenciais ou remotas?

36- Aponte pontos negativos sobre as atividades remotas realizadas em 2020

37— Aponte pontos positivos sobre as atividades remotas realizadas em 2020

38- Sugestões:

39-Escreva três principais preocupações em relação ao ensino presencial.

40-Observação: O professor poderá acrescentar mais perguntas e informações que considerar necessário.

(identificação da escola)

Termo de responsabilidade – Retorno às aulas

Eu _____,
portador(a) do RG: _____, responsável por: _____
_____, turma _____.

[illegible]

Ao optar pelo ensino remoto, comprometo-me a acompanhar, incentivar e apoiar o aluno diariamente em suas atividades, mantendo o contato com a professora da turma e enviando as atividades para serem corrigidas, quando solicitadas.

Ao optar pelo ensino presencial, comprometo-me a acompanhar impreterivelmente o escalonamento de dias e horários, visto que esse escalonamento é fundamental para garantir o cumprimento dos protocolos de saúde e a qualidade do atendimento e funcionamento escolar.

Comprometo-me a comunicar a escola em caso do aluno apresentar qualquer sintoma relacionado ao COVID-19. Nesta situação, o aluno deverá permanecer em casa até a confirmação negativa.

OBSERVAÇÃO:

Em qualquer momento poderá alterar a opção escolhida. No entanto, isso deverá ser comunicado a direção da escola para que a mesma possa reorganizar o escalonamento. **Isso é fundamental** para que o número de alunos continue sendo respeitado e consequentemente o distanciamento social, garantindo a segurança de todos. O aluno só poderá alterar o modo de ensino (remoto para híbrido ou de híbrido para remoto), após a autorização da direção escolar.

Assinatura

Pederneiras, _____ de _____ de 2021

(identificação da escola)

Termo de responsabilidade – Retorno às aulas - EJA

Eu _____,
portador(a) do RG: _____, turma _____

Neste período inicial, no qual as aulas seguirão os protocolos de saúde para o retorno presencial, fazendo com que haja um escalonamento de turmas e horários, opto pelo:

(☐) ensino remoto (☐) ensino híbrido (presencial e remoto)

Ao optar pelo ensino remoto, comprometo-me realizar as atividades diariamente mantendo o contato com a professora da turma e enviar as atividades para serem corrigidas, quando solicitadas.

Ao optar pelo ensino presencial, comprometo-me a acompanhar impreterivelmente o escalonamento de dias e horários, visto que esse escalonamento é fundamental para garantir o cumprimento dos protocolos de saúde e a qualidade do atendimento e funcionamento escolar.

Comprometo-me a comunicar a escola em caso de apresentar qualquer sintoma relacionado ao COVID-19. Nesta situação, devo permanecer em casa até a confirmação negativa.

OBSERVAÇÃO:

Em qualquer momento poderá alterar a opção escolhida. No entanto, isso deverá ser comunicado a direção da escola para que a mesma possa reorganizar o escalonamento. **Isso é fundamental** para que o número de alunos continue sendo respeitado e consequentemente o distanciamento social, garantindo a segurança de todos. O aluno só poderá alterar o modo de ensino (remoto para híbrido ou de híbrido para remoto), após a autorização da direção escolar.

Assinatura

Pederneiras, ____ de _____ de 2021